

**7º INOVA E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE GESTÃO
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI**

GESTÃO NO AGRONEGÓCIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA A PARTIR DE 2020

**Thaís Lapazin¹
Camila Paulus Link²**

¹Acadêmica do Curso de Administração do Centro Universitário FAI – UCEFF, Itapiranga – SC. E-mail: thaislapazin01@gmail.com

² Docente do Centro Universitário FAI – UCEFF, Itapiranga – SC.

Grande área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: Na economia brasileira, o agronegócio se destaca pela significativa movimentação de recursos, pela grande quantidade de mão de obra utilizada e pela extensa produção de alimentos (Azevedo, 2020). Diante do cenário, em que os custos aumentam e a busca por produtos de alta qualidade é cada vez maior, o aperfeiçoamento do controle de gestão é indispensável (Dias; Malafaia; Biscola, 2020). Porém, a imprevisibilidade é uma característica nata da produção rural, a qual depende de um grande conjunto de fatores. Este fator impulsiona o agricultor a buscar soluções que permitam mais regularidade e previsibilidade em seus resultados (Carvalho, 2022). **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo mapear estudos sobre a gestão no agronegócio a partir de 2020 com base na biblioteca eletrônica *Spell*. **MÉTODOS:** Realizou-se uma pesquisa exploratória com abordagem quantitativa, a qual utilizou o método bibliométrico, por meio de uma revisão sistemática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra contou com 122 artigos. Os resultados apontam que 2022 foi o ano mais produtivo, dados que contradizem o relatório técnico da Elsevier e Agência Bori (2023) afirmando que houve uma redução na quantidade de publicações científicas no Brasil em 2022, principalmente na área de Ciências Agrárias, tendo como fonte a base de dados *Scopus*, a base de dados *Spell*, como apresentado, não comprova esse resultado. Na presente análise, obteve-se o total de 369 autores, dentre estes, 212 do gênero masculino e 157 do gênero feminino. Diante a isso, evidencia-se que os autores do gênero masculino foram os que mais publicaram. Embora o maior número de publicações seja do público masculino, a discrepância entre os dados é pequena, o que indica que o tema Gestão no Agronegócio é de interesse de ambos os gêneros de pesquisadores. Destaca-se o papel dos autores: Ângela Rozane Leal de Souza, Carlos Eduardo Facin Lavarda, Simone Sehnem e Thiago Bruno de Jesus Silva. Revela-se que a maior parte dos autores possuem relação somente com IES brasileiras, e isto ocorre devido a ferramenta *Spell* ser de origem brasileira e tem como objetivo proporcionar visibilidade à produção científica, particularmente de periódicos nacionais. O Rio Grande do Sul, com grande relevância, assume a liderança como estado que mais publica artigos baseados na gestão do agronegócio. A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) se destacou com maior número de artigos publicados. A Universidade possui cerca de 985 grupos de pesquisa com várias linhas de pesquisa, entre elas a Gestão, Inovação, Tecnologia e Qualidade no Agronegócio. A Revista Organizações Rurais & Agroindustriais – OR&A foi a que mais publicou. Seu foco está na publicação de artigos que abordam temas relacionados ao meio rural e ao agronegócio, visto que os objetivos de pesquisa giram em torno de sustentabilidade, desenvolvimento, inovação, gestão da qualidade, entre outros assuntos relacionados. Ainda, verificou-se que a maioria das revistas possui vínculo com alguma Instituição de Ensino Superior. Segundo Quartiero e Silva (2016), os periódicos vinculados a IES encontram-se em maior número devido ao aumento de programas de pós-graduação e ao desejo de reconhecimento destas Instituições. As palavras-chave repetidas vezes citadas nos artigos são Agronegócio e Sustentabilidade, com estudos de caso se destacando. Para indicações futuras, sugerem-se estudos atualizados sobre a gestão rural, bem como utilizar diferentes bancos de dados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim sendo, conclui-se que a bibliometria desempenha um papel importante na análise da produção científica em estudos na área de gestão, pois ela consegue mapear, identificar e mensurar indicadores confiáveis, além de fornecer informações relevantes sobre o atual cenário da produção científica. Acredita-se que este estudo auxiliará futuros pesquisadores da área por meio de dados e informações de cunho bibliométrico e sistemático. Além disso, pode ser útil para identificar como o tema evoluiu, proporcionando desse modo, uma perspectiva mais ampla de abordagens para o desenvolvimento de novas pesquisas. As principais tendências de estudos observadas na análise estão voltadas a área da tecnologia e a sustentabilidade no campo.

Palavras-chave: Gestão. Agronegócio. Gestão Rural. Bibliometria.